



Boletim 25 - 18 DE JUNHO DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Presidente Lula aprova o reajuste de 7,72%, o que é uma vitória dos repactuados do Plano Petros, mas veta o fim do Fator Previdenciário

O Presidente Lula sancionou, no último dia 15, o reajuste de 7,72% nas aposentadorias e pensões do INSS (ganho real de 80% do PIB de 2008) já aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. O reajuste vale para todos os aposentados e pensionistas que ganham mais de um salário mínimo e será retroativo a janeiro de 2010, descontando o que foi já concedido, ou seja, 6,14% (ganho

real de 50% do PIB de 2008).

A sanção deste reajuste demonstra que a FUP e seus sindicatos estavam no caminho certo indicando a repactuação do regulamento do Plano Petros. Os aposentados e pensionistas repactuados terão o reajuste de 7,72% na parcela INSS. Já os não repactuados, que seguiram orientação daqueles que ficam estacionados em dogmas, estão pagando pelas ideias destes

“pseudo revolucionários” (PSTU, PSOL, alguns ex-gerentes e as viúvas de FHC dentro da Petrobrás).

Um exemplo desta irresponsabilidade de afirmar que quem repactuasse iria “sair perdendo” é o que acontece com os(as) pensionistas não repactuadas, pois a parcela do INSS sendo maior, em consequência, os prejuízos também serão maiores na correção das pensões.

Pela derrubada do veto ao fim do Fator Previdenciário. Vamos manter a luta por melhores benefícios.

Precisamos manter a luta pela derrubada ao veto do fim do Fator Previdenciário, fator este criado pelo governo FHC em 1999.

Com o fim deste fator certamente os benefícios de

muitos companheiros aumentarão, principalmente os que trabalham na iniciativa privada e que não têm previdência complementar.

Haverá melhoria para os

fundos de pensão, ou seja, os trabalhadores que têm previdência complementar, como é o caso dos petroleiros(as), também serão beneficiados.

**PLR
2009**

PETROBRÁS MARCA NOVA REUNIÃO PARA APRESENTAR DADOS ECONÔMICOS

Nova reunião sobre a PLR/2009 acontecerá entre FUP, seus sindicatos e a Petrobrás na próxima segunda-feira, dia 21 de junho, às 9h, no Rio de Janeiro. Desta vez a empresa se

comprometeu a apresentar os dados econômicos para que a proposta seja clara e completa.

Na reunião de quarta, 16, a empresa novamente não apresentou os números dos lucros

que usaram para a proposta para quitação apresentada e considerada incompleta, pois era aquém dos resultados construídos pela categoria petroleira.

BPO é aprovado no DEST. Mais uma conquista para os repactuados da ativa.

A FUP esteve em Brasília na semana passada cobrando do Dest – Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – a aprovação do BPO – Benefício Proporcional Opcional. Após a pressão, o BPO foi aprovado na terça-feira, 15, e agora segue para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), novo órgão que substituiu a antiga SPC.

Esta é mais uma vitória da categoria petroleira. Aqueles que

foram contra a repactuação verão os extratos do benefício do Plano Petros chegando, para quem optou pela repactuação, com direito à opção pelo BPO e nada poderão fazer.

Isso pode ser um grande prejuízo para quem foi contra a repactuação e também, infelizmente, para quem seguiu a cabeça dos que são contra tudo e contra todos e não repactuaram.

Os fundos de pensão que fizeram a desvinculação do reajuste

tiveram melhorias para todos. A FUP e os seus sindicatos mostraram a importância de repactuar e agora cabe a esses irresponsáveis mostrar, como disseram à época, que repactuar era “venda de direito”.

**PELA REABERTURA DA
REPACTUAÇÃO.
ESTA É A NOSSA LUTA
CONTRA OS OPORTUNISTAS
DE DISCURSO FÁCIL E
IRRESPONSÁVEL.**

Petros: Alteração de contribuição Participantes do Plano Petros-2 têm até o dia 30 para alterar a contribuição regular

Os participantes do Plano Petros-2 terão até o dia 30 deste mês para alterar o percentual da contribuição regular, conforme estabelecido no regulamento do plano. Para fazer a revisão acesse a área do participante no portal (informe matrícula e senha) e confira o *hotsite*, onde é possível obter esclarecimentos e fazer simulações.

O objetivo desse processo é ajustar o valor das contribuições realizadas pelos participantes e pelas patrocinadoras, de forma que sejam suficientes para arcar com os benefícios previstos. A opção terá caráter definitivo - se o participante fizer a sua opção já no dia 1º de junho, não poderá mais alterá-la até junho do próximo ano. Por isso, é importante ter certeza da escolha antes de confirmar a opção. Se o participante por acaso perder o prazo, a contribuição regular escolhida no momento da adesão será mantida até junho de 2011.

O processo exige atenção especial dos participantes que irão mudar de faixa etária, porque se a

nova faixa etária permitir outro patamar de contribuição regular e o participante não fez opção pelo percentual máximo perderá a chance de ampliar a contrapartida da patrocinadora. Além disso, as eventuais contribuições especiais ou facultativas que estiver realizando

serão canceladas. Isso porque, conforme disposto no regulamento do plano, essas contribuições são permitidas apenas para os participantes que escolhem o percentual máximo da contribuição regular permitido para a sua idade.

Petros/AssPreviSite



**SIGA O SINDIPETRO/MG NO TWITTER:
www.twitter.com/SindipetroMG**

